

STATUS MUNDIAL DE PESQUISAS SOBRE A LUTEÍNA E SEU POTENCIAL ANTIOXIDANTE: UMA ANÁLISE CIENTOMÉTRICA

Bárbara Rayanne da Silva Teles¹, Carlos Alonso Leite dos Santos², Letícia da Costa Aguiar³, Antonia Adeublena de Araújo Monteiro⁴, Luiz Marivando Barros⁵, Elizangela Beneval Bento⁶

Resumo

A luteína é um carotenoide pertencente a classe das xantofilas, a qual é obtida através da ingestão alimentar principalmente de alimentos como vegetais que apresentam folhas de cor verde escuras como a couve, brócolis, espinafre, milho e além disso pode ser facilmente encontrada na gema do ovo. A luteína é conhecida por apresentar propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes que atuam na prevenção de danos ocasionados pelos radicais livres nos tecidos, igualmente por desenvolver atividades de proteção ocular, dessa forma, a ingestão da luteína apresenta inúmeros benefícios para o melhor funcionamento do organismo. Dessa maneira tendo em vista estudos relacionados a luteína e seus benefícios antioxidantes e anti-inflamatório, a utilização da cientometria a qual é uma ciência que atua como um método capaz de explorar o estado da ciência, analisando os padrões de conexões estabelecidas por meio de produções científicas a partir de aplicações numéricas e analíticas, torna-se bastante promissora considerando a possibilidade de avaliar o declínio e evolução das pesquisas acerca da luteína. Por conseguinte, a metodologia utilizada neste estudo buscou avaliar o crescimento e impacto de pesquisas relacionadas a luteína em nível global, assim como mapear a distribuição geográfica das publicações relacionadas ao tema em questão, dessa forma a base de dados a qual foi utilizada para a efetivação da avaliação foi a “Scopus”, para a seleção dos dados utilizou-se filtros a partir dos descritores “Lutein”, “Antioxidant” e “Stress and oxidative” utilizando como critério de inclusão documentos publicados na última década (2012 – 2022), para a construção dos gráficos e avaliação dos mesmos utilizou-se o software GraphPad Prism versão 8.01.244. Dessa forma, as variáveis utilizadas para a análise dos dados foram número de publicações por ano, distribuição geográfica e áreas de publicação no período estabelecido para a avaliação. Portanto, ao analisar os dados obtidos

evidenciasse que houve um aumento no número de publicações nos últimos anos. Ao filtrar os dados obteve-se um total de 407 documentos, com um pico máximo de publicações no ano de 2021 com 58 documentos e com o menor número de publicações o ano de 2013 com 28 documentos. Ao se tratar da distribuição geográfica das publicações o Estados Unidos da América lidera com a primeira colocação no ranking com um total de 91 publicações, seguido da Índia com 43 publicações e a China com 38, o que classifica esses três Países como os que mais investiram em pesquisas utilizando a luteína. Ao examinar a área de publicações desses documentos evidenciasse que a maior taxa de publicações ocorreu na área temática de Medicina com um total de 164, seguido da Bioquímica, Genética e Biologia molecular com 145, e um total de 111 publicações na área da Ciências agrárias e biológicas. Portanto, por meio da análise cientométrica realizada neste estudo, propiciou-se a oportunidade de mensurar aspectos quantitativo e estatístico dos estudos relacionados a luteína através da análise temporal, possibilitando a avaliação da progressão do conhecimento relacionado ao tema e suas propriedades.

Palavras-chave: Cientometria. Antioxidante. Carotenoide

Eixo: Bioquímica e Biotecnologia

¹Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do cariri – URCA; email: barbararayanne.teles@urca.br

²Graduando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do cariri – URCA; email: carlos.alonso@urca.br

³Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do cariri – URCA; email: leticia.aguiar@urca.br

⁴Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do cariri – URCA; email: antonia.monteiro7@urca.br

⁵Docente do Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA; email: marivando.barros@urca.br

⁶Orientador, Docente do Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA; email: elizangelaeliz@yahoo.com.br